

FEIRA DE CORES E SABORES

Projeto leva alunos ao rico universo da cultura baiana

Páginas 4 e 5

Impresso Especial

9912168554/2007/BA
APAE-Salvador

/// CORREIOS ///



Apae Energia arrecada recursos para a Instituição

Página 3

Centro Médico oferece novo exame postural

Página 7

Laboratório investe em tecnologia e modernização

Página 8



ENCONTRO - Representantes de 20 Apaes se reuniram no dia 21 de janeiro, em Salvador, para discutir o fortalecimento da entidade e aprimoramento das estratégias de gestão do movimento apaeano. O grupo foi recebido pela presidente da Apae Salvador, Maria do Carmo Brito de Moraes e pela superintendente da Instituição, Ilka Carvalho. O encontro foi realizado no auditório da Instituição e contou com a presença do presidente da Federação Nacional da Apaes, Eduardo Barbosa.

CAMAROTE E CARNAVAL

Mais uma vez, a cantora Daniela Mercury recebeu em seu camarote, durante o Carnaval, alunos e aprendizes de diversas instituições sociais, para o já tradicional baile infantil, que marca a abertura do espaço para a folia de Momo. Como acontece todos os anos, um grupo de alunos da Apae Salvador participou da festa, que teve como atrações a Banda Gato Multicores e a cantora Carla Perez.



SEMINÁRIO - A Apae Salvador promoveu nos dias 3 e 4 de junho o III Seminário Internacional - Refletir e Agir numa Perspectiva da Acessibilidade, com objetivo de fomentar o debate entre técnicos e gestores das áreas de educação e saúde a fim de capacitá-los para a prática e efetivação da acessibilidade para as pessoas com deficiência.

IRMÃOS INGLESES - O Centro de Artes do Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (Cefap), unidade vinculada à Apae Salvador, recebeu entre 21 e 24 de março, a visita da diretora artística e a gerente administrativa do grupo artístico inglês Lawnmowers, respectivamente, Geraldine Ling e Dawn Redhead. As duas profissionais, que também desenvolvem trabalho de inclusão de pessoas com deficiência intelectual no universo artístico-cultural, vieram trocar experiências com os profissionais da Apae e acertar os detalhes para uma futura parceria de intercâmbio cultural.

ARTE E CULTURA NO CAPÃO - A Opaxorô Cia de Dança e Percussão, formada por alunos e aprendizes da Apae Salvador foi uma das atrações do V Circuito de Arte e Cultura do Vale do Capão, no Circo do Capão, município de Palmeiras, na Chapada Diamantina. O grupo se apresentou em 24 de março, dia destinado às apresentações de dança, com um elenco formado por 12 integrantes, que exibiram a montagem *Ópera do Malandro*, livremente inspirada na obra de Chico Buarque.



Homenagem

A Apae Salvador foi homenageada em 29 de janeiro, durante a Novena da Paróquia Nossa Senhora da Luz. A festa católica, que teve como tema *Na Escola de Maria Aprendemos a Viver na Fé*, celebrou as atividades desenvolvidas pela Instituição. O Frei Rogério Soares, pároco da comunidade, deu uma bênção especial, desejando um ano de paz e repleto de realizações. A gerente de Comunicação, Angela Ventura, e a dentista Lara Lipinski, representaram a Apae Salvador.

NOVA CERTIFICAÇÃO ISO

Os serviços prestados pela Apae Salvador na área de saúde receberam a recertificação da norma ISO 9001. Durante os dias 7, 8 e 9 de fevereiro os auditores da Certificadora Internacional BVC - Bureau Veritas Certification avaliaram o modelo de gestão da Instituição e destacaram como positivos os serviços prestados pelo Centro Médico, Laboratório de Análises Clínicas e Centro de Diagnóstico e Pesquisa.

Editorial

“Quando o passado parece lindo e o futuro vazio, é hora de cuidar melhor do presente, reaprender a caminhar, redefinir metas passo a passo”.

Estamos vivendo um terremoto em que o mundo está passando por muitas transformações, são terremotos, chuvas fazendo destruições, contenções orçamentárias do Governo Federal, a insegurança nos centros urbanos, enfim, são muitos desafios que temos que enfrentar.

Mas não podemos perder de vistas a esperança, nem distanciar os nossos sonhos. Precisamos caminhar vislumbrando um futuro cada vez melhor, acreditando que podemos passar por todas as dificuldades, sim, porque nossa Instituição também faz parte deste contexto mundial. Também vivenciamos um momento de grandes mudanças, com as exigências do Governo para a CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social), com a segmentação das áreas para certificação em educação, assistência social e saúde, todas as contas segregadas, muitos planos de ação, relatórios, balanços totalmente diferentes do que fazíamos antes.

É como dar uma sacudida na Instituição para sair da zona de conforto, levando a reaprender, recomeçar, vamos fazer isto com garra, com disposição como sempre trabalhamos. Este é um ano de redefinições e metas, de arrumar a casa, tirar o que tem de excesso e sobreviver a este momento mundial sem traumas. “As crises nascem de nossa incapacidade de aceitar às mudanças”, se o mundo está em crise, o que temos que fazer, transformar a crise em oportunidade.

Vamos descobrir novos caminhos e concentrar nossos esforços em uma direção construtiva, vamos cultivar a compreensão, o conhecimento, e focalizar o que existe de bom em nossa frente. Nossa Diretoria, empossada este ano, também faz parte destas mudanças, chegam para somar e participar deste crescimento contínuo da Instituição e trabalharemos cada vez mais para que este crescimento seja sólido e sustentável.

Devemos concentrar esforços, trabalhar com confiança no outro, seremos mais fortes se houver união, as crises não passam sem lutas, sem coragem de enfrentá-las, mas para alcançar a vitória precisamos além de tudo isto ouvir a voz do coração, e trabalhar com muito amor.

Com a energia dos 400 colaboradores e colaboradoras que trabalham nesta Instituição de 42 anos, logo, logo teremos uma vitória garantida.

No ano passado tivemos muitas coisas boas, inauguramos o Núcleo de Postura e Bem Estar e firmamos novos convênios importantes para o Laboratório de Análises Clínicas, nosso atendimento educacional foi ampliado e a inclusão continua crescente, a oficina de trabalho cada vez mais reconhecida pela comunidade empresarial, pelo Ministério Público e Secretaria do Trabalho, enfim vamos continuar esta caminhada e pensar positivo que tudo vai dar certo.

Ilka Santos de Carvalho

Apae Energia viabiliza contribuições para a Instituição



Para viabilizar a manutenção e a ampliação dos serviços prestados à pessoa com deficiência intelectual, a Apae Salvador conta agora com a valiosa contribuição de investidores sociais. Pessoas da comunidade que reconhecem a importância da Instituição na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, e contribuem participando do programa de arrecadação social Apae Energia, uma parceria da Instituição com a Concessionária de Energia Elétrica da Bahia.

O programa tem a finalidade de arrecadar recursos para manutenção das atividades sociais desenvolvidas pela Apae Salvador. Com a parceria, as doações são feitas mediante desconto nas contas de energia. Os interessados em contribuir podem contatar o Serviço de Atendimento ao Doador (SAD) pelo número 0800 722 2723.

A Apae Salvador presta atendimento integral a 771 alunos e aprendizes, e assistência às suas famílias. Nas atividades desenvolvidas, os beneficiários são orientados para que possam assumir a liderança e responsabilidade sobre suas vidas, com ensinamentos que vão desde as atividades da rotina pessoal a vida profissional. O foco no desenvolvimen-



Aprendiz cuida da horta



Alunos aprendem a ter autonomia



Atendimento especializado auxilia no processo de aprendizagem dos alunos

to humano e busca pela dignidade são premissas da Instituição que tem o firme propósito de torná-los cidadãos plenos com direitos e responsabilidades.

A Instituição tem um forte compromisso com a promoção humana e social dos jovens e suas famílias, para isso desenvolve ações de qualificação que contribuem para geração de renda, proporcionando um incremento no orçamento familiar.

A interação social se dá também por meio das artes e esportes, elementos impulsionadores da inclusão dos jovens com deficiência intelectual no meio social. A criatividade e o protagonismo esportivo dos alunos têm merecido destaque nacional e internacional, conquistando diversos prêmios em reconhecimento ao brilhantismo da pessoa com deficiência intelectual.

Por tudo isso, a Apae Salvador convida a comunidade a apostar no talento e na garra dos alunos e aprendizes, juntando-se aos investidores e apoiadores sociais, que de maneira solidária torna possível a concretização da missão da Instituição que é *“Promover a inclusão social e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual”*. Para isso, basta ligar 0800 722 2723 e fazer a sua doação.



Apae Salvador

Uma publicação da Apae Salvador | Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 545 - Pituba - Salvador - Bahia - CEP 41.830-141 | Fone: (71) 3270-8300 | www.apaesalvador.org.br | apae@apaesalvador.org.br | twitter.com/apaesalvador | youtube.com/apaesalvador | Presidente: Maria do Carmo Brito de Moraes | 1ª secretária: Neide Azevedo Silveira | 2ª secretária: Maria Antonieta Araújo | 1º Tesoureiro: Alair Terra do Amaral | 2º Tesoureiro: Natanael de Oliveira Soares | Diretora Social: Maria Augusta Rosa | Diretor de Patrimônio: José Ramos dos Santos | Superintendente: Ilka Santos de Carvalho | Gerente de Comunicação: Angela Ventura | Assessor Institucional: Tiago Abelardo | Jornalista Responsável: Clarissa Amaral - DRT/BA 956 | Projeto gráfico e editoração eletrônica: Virgínia Yoemi Fujiwara | Capa: Leonardo Miranda | Fotolito e impressão: Venture Gráfica e Editora - (71) 3503-3555.

ALUNOS E APRENDIZES PARTICIPAM DO Projeto Feira de Cores e Sabores

Realizado pela Ipac, o projeto de arte-educação tem objetivo de desenvolver ações de promoção de bens culturais materiais e imateriais

A Feira de São Joaquim é hoje o grande campo de experimentação dos alunos e aprendizes do Centro de Formação e Acompanhamento Profissional (Cefap), da Apae Salvador, beneficiados pelo projeto Feira de Cores e Sabores, realizado em parceria com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), autarquia da Secretaria de Cultura do Estado (Secult). O projeto de arte-educação envolve 40 alunos da Instituição, que estão realizando diversas atividades educacionais e artísticas, tendo como objeto os processos de produção e de comercialização da Feira.

O Projeto Feira de Cores e Sabores foi um dos vencedores da Seleção de Editais do Ipac, que apóia projetos da sociedade civil dirigidos a ações educativas que promovam os bens culturais baianos, sejam eles materiais ou imateriais. Apresentado pela arte-educadora Adelina Rebouças e o arquiteto e museólogo Afrânio Simões Filho, o projeto ganhou aporte de recursos no valor de R\$ 34,7 mil, depois de selecionado por comissão formada por especialistas das áreas da educação, história e antropologia.



Aulas expositivas e práticas fazem parte da programação do Projeto



A Feira de São Joaquim é uma síntese da cultura baiana

O projeto está sendo desenvolvido em três etapas. Na primeira, estão programadas visitas guiadas à Feira, para que os alunos possam conhecer seus processos produtivos e comerciais. Na segunda etapa, os alunos entrarão em contato com a diversidade de produtos e suas respectivas representações culturais.

Através de aulas expositivas e práticas, dinâmicas de grupo e oficinas, realizadas na sede do Cefap, na avenida Frederico Pontes, localizada nas proximidades da Feira, os alunos entrarão em contato com o rico universo da cultura baiana. Essa etapa contará ainda com uma extensa programação de visitas orientadas a museus, galerias de arte e outros espaços que auxiliem na percepção visual dos aprendizes.

A terceira etapa será dedicada à construção de um blog na internet, onde serão postadas notas e imagens das atividades desenvolvidas e os resultados apresentados pelo projeto. Nesta fase final do projeto ainda está prevista uma exposição pública de um painel artístico em mosaico, que será construído a partir de peças artesanais comercializadas na Feira de São Joaquim.

Segundo as professoras do Cefap, Cleonice Oliveira e Sandra Bahia, que acompanham a execução do projeto,



Alunos realizam visitas-guiadas à Feira

trata-se de uma iniciativa enriquecedora para a formação da identidade cultural e o desenvolvimento do senso de pertencimento dos alunos com os valores e símbolos da cultura baiana. "Os alunos passam a conhecer a Feira, as atividades dos feirantes e os produtos comercializados, obtendo mais vivências e conhecimentos", comenta Sandra



Artesanato, e insumos dos rituais ...



... do candomblé são encontrados na Feira

Bahia. Ao conhecer a feira, os alunos ganham conhecimentos sobre matemática, através da comercialização de produtos, e a variedade do artesanato baiano. São ainda acolhidos na inserção sócio-cultural, aprimorando noções cognitivas e sensoriais fundamentais para o desenvolvimento de pessoas especiais. "Esse projeto incentiva os alunos a evoluírem, mostrando a realidade fora das salas de aula", diz Edinaldo Jesus, comerciante da Feira há mais de 20 anos, que presenciou uma das visitas.

Feira é um patrimônio da cidade

Localizada entre a Avenida Oscar Pontes, às margens da Baía de Todos-os-Santos, em Salvador, a Feira de São Joaquim é a maior feira ao ar livre da América Latina. Antes de 1964, ela ocupava uma área alagadiça à beira-mar, em frente à Casa Pia dos Órfãos de São Joaquim, em um local denominado *Água de Meninos*.

Além de central de abastecimento de produtos do Recôncavo, a Feira tem grande dimensão sócio-cultural simbólica por deter ricas tradições, saberes e fazeres estruturantes da identidade baiana. Trata-se, na verdade, da síntese criativa da cultura baiana. Fundada há 45 anos, São Joaquim não se restringe apenas ao local onde os consumidores buscam abastecer a mesa de frutas, verduras e alimentos de modo geral. É ali também que o "povo de santo" encontra tudo que precisa para alimentar as crenças e tradições das religiões de matriz africana.

Também é possível encontrar o que há de mais tradicional no artesanato feito de barro, palha e uma gama enorme de materiais que encontram formas nas mãos de centenas de artistas de vários cantos do estado, e, em especial, do Recôncavo. Pela sua estratégica localização, é um dos mais fortes elos com a Baía de Todos-os-Santos e o Recôncavo de onde os saveiros partem para escoar toda a produção agrícola, pesqueira e de mariscagem da região. De lá tiram o sustento mais de sete mil comerciantes, distribuídos em mais de 32 mil metros quadrados de área, onde estão instalados cerca de quatro mil pequenos boxes e barracas.





O contato com a produção de objetos artesanais é indispensável para cognição dos alunos

Projeto estimula desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento de práticas de sustentabilidade é o principal objetivo do projeto *Arte em Papel Machê: Uma proposta sustentável rumo à sensibilização ambiental*, organizado pelo Centro Educacional Especializado (Ceduc) da Apae Salvador. O tema vem despertando a atenção da comunidade mundial com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da preservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

Nos últimos tempos o mundo vem sofrendo as conseqüências da falta de atenção com o meio ambiente, e recorrentemente catástrofes naturais causam danos a milhares de pessoas. Segundo a idealizadora do projeto, a arte educadora, Teodora Coelho, para que o mundo assuma novas atitudes é necessário que as escolas e a comunidade promovam ações no sentido de estimular a discussão e reflexões sobre os desgastes ecológicos, despertando dessa maneira uma consciência ecológica na sociedade. "Neste sentido aplicar técnicas de forma a trabalhar a arte de maneira sustentável através da reciclagem do papel, utilizando o Papel Machê, como possibilidade para promoção de mudanças atitudinais", explica a professora Teodora Coelho.

Para transformar o lixo em arte, a professora Teodora e seus alunos iniciaram uma campanha de divulgação do projeto entre os colaboradores da Instituição, informando outras utilidades que podem ter os materiais, que

comumente são descartados no dia-a-dia. Com muita criatividade e imaginação o lixo vira matéria prima e se transforma em utensílios domésticos e decorativos, como máscaras, chaveiros, imãs, bijuterias, porta objetos, bandejas, quadros, vasos.

Além do papel toalha os alunos também estão recolhendo garrafas plásticas, frascos de perfumes, vasilhas de margarina, caixa de leite líquido entre outros. Após a coleta diária o grupo põe a mão na massa pondo em prática os ensinamentos aprendidos durante as aulas.

Durante a Oficina de Reciclagem, a garotada faz a separação dos materiais recolhidos para daí seguir com todos os passos para produção das peças. Entre as ações previstas para o desenvolvimento das atividades estão palestras, produção de murais, visita a empresa de coleta de resíduos e entrevistas com pessoas que estão engajadas com a preservação ambiental.

Ainda de acordo com a professora Teodora Coelho as atividades não se limitarão aos muros da Apae Salvador. O objetivo é levar a proposta para a comunidade, tendo os familiares dos alunos como parceiros desta empreitada. Ao final do projeto serão realizadas mostras com as produções. "O lixo produzido pelo homem moderno, com o consumo desenfreado de produtos cada vez mais instáveis, ocasiona o acúmulo de resíduos que contribuem para os desgastes ecológicos."

O autodidata, um ser clandestino

O autodidata sobrevive clandestinamente por quatro eras, entretanto na idade do cérebro, quando as empresas transnacionais migram deste para aquele país sem impedimento legal, quando pessoas transitam entre um sexo e outro, com a lei em alguns países lhes respaldando, e já sendo possível, até prevê a criação de um passaporte global que concede o direito a algumas pessoas que prestam serviços de relevância ao mundo, a exemplo de homens e mulheres que ganham o prêmio Nobel, transitarem internacionalmente, faz-se inconcebível manter o autodidata na condição da clandestinidade quando de modo similar as situações supracitadas, o mesmo transita entre temas diversos ao buscar adquirir conhecimentos.

Se assim está sendo e assim será, porque continuar deixando na informalidade aqueles que não foram à escola? Mas que nem por tal razão deixaram de adquirir conhecimentos vastos em diversos assuntos, pertinentes a diversas disciplinas tornando-se grandes intelectuais?

Far-se-ia desnecessário citar nomes como Thomas Edson, José Saramago e tantos outros que abrilhantaram o mundo.

Uma das características da idade atual da história do mundo é a diversidade, diversidade de fontes de energia, diversidade de moedas, pois até já se cogita a criação de uma sexta de moedas como referencial de valor na economia. Até no tocante ao casamento, modelos diversos já são vivenciados, se distanciando assim as pessoas do modelo único, ou seja, a monocracia cada dia mais agoniza.

Se assim é, um questionamento o novo tempo suscita: Por que desta lista de diversidades o autodidata não fazer constar?

Se a época é das diferenças, é hora de reconhecer que não existe uma só forma de aprendizagem, se o instante atual premia todos e tudo que têm um jeito peculiar de ser, necessário se faz premiar também com o troféu do reconhecimento formal, aqueles que tiveram e têm um jeito próprio de aprender.

Se hoje nos discursos mais enfáticos em prol da ampliação da democracia, clama-se alto pelo liberalismo o qual consiste no reconhecimento de direitos individuais, é preciso se identificar que nesse mesmo contexto a liberdade de escolha da forma de aprender está.

O mundo contemporâneo é diverso e o mesmo avança reconhecendo em suas diversas declarações internacionais, a pluralidade da natureza humana, sendo assim se a forma de aprendizagem supracitada não faz parte da declaração de direitos humanos, de agora em diante deve passar a fazer.

Fausto Joaquim

Autor dos livros: *Águias sem asas,*
Diga ao mundo que sou Deus e
Cascata de Poema

Apae oferece novo exame de avaliação postural

O Centro Médico (Cemed) da Apae Salvador disponibiliza um novo exame de avaliação postural, a Avaliação Postural da Cabeça.

Trata-se, segundo o diretor médico do Cemed, ortopedista e fisiatra José Henrique Dantas de Carvalho, da ferramenta ideal para detectar e medir os parâmetros clínicos do paciente, através da análise dos ângulos anatômicos, uma vez que, no exame clínico, as alterações são avaliadas subjetivamente, apresentando diferenças de acordo com o observador.

A postura, explica o fisiatra, tem sido definida como a disposição relativa do corpo em um dado momento, resultante das posições das diferentes articulações do esqueleto. Uma postura correta é aquela em que um mínimo de estresse é exercido sobre cada articulação. Mas a posição incorreta de uma articulação pode comprometer a posição de outras. O termo postura, aqui empregado, tem por princípio uma definição mais abrangente que alinhamento, atitude corporal ou posicionamento. Este processo postural depende da integração e inter-relação de muitos fatores que influenciam o sistema somático, estrutura anatômica, muscular, fisiológica, biomecânica e psicológica.

A importância da postura da cabeça tem sido descrita por especialistas de diversas áreas. Alguns resultados obtidos nestes estudos correlacionam a má postura da cabeça sobre o tronco influenciando o crescimento das bases ósseas. De acordo com o diretor médico, sabe-se que a coluna cervical é um dos segmentos mais móveis da coluna vertebral. Esta característica não é em vão, a mobilidade é requerida, pois a mesma é submetida a muitas pressões como o próprio peso da cabeça, posturas viciosas nas atividades de vida diária, prática e de lazer além de aspectos emocionais relacionados ao estresse.

O Sistema Estomatognático é um conjunto de músculos, estruturas ósseas e tecidos moles que sob a coordenação do Sistema Nervoso Central realizam as funções de sucção, masti-



Avaliação Postural da Cabeça auxilia o diagnóstico em especialidades como fisioterapia e otorrinolaringologia

gação, deglutição, fonação e respiração. Durante estas funções sempre há a participação ativa da mandíbula que funcionalmente é composta pela articulação temporomandibular (ATM), sistema neuromuscular, superfícies e pressões oclusais e periodonto. A combinação de traumas, hábitos e mudanças nas posições funcionais da cabeça e coluna cervical resultam em alterações podendo levar às disfunções temporomandibulares, dores faciais, dores de cabeça e desequilíbrios posturais, sendo que o contrário também pode acontecer, ou seja, disfunções temporomandibulares podem gerar alterações na coluna cervical, dores de cabeça, ou desequilíbrios posturais.

As articulações temporomandibulares integram-se a um triângulo de sustentação com as vértebras do pescoço e interferem no equilíbrio da coluna cervical e estas, por sua vez, podem comprometer diversas funções orgânicas. As relações anormais entre a coluna cervical e o complexo crânio-mandibular podem levar a alterações ao longo das cadeias musculares, ou seja, grupos de músculos que permanecem organizados responsáveis pela postura corporal. Portanto, é importante um trabalho multidisciplinar objetivando o equilíbrio dinâmico e postural do organismo do paciente.

Nas observações clínicas, uma postura anterior da cabeça está relacionada com os distúrbios na região cervi-

cal ou na ATM ou vice-versa. Indivíduos portadores de sinais e sintomas na ATM podem apresentar uma posição mais anterior da cabeça e ombros mais arredondados, de forma mais significativa, quando comparados com não portadores de sinais e sintomas. É comum constatar na postura anterior de cabeça uma maior atividade dos músculos mastigatórios que pode levar a elevação e retrusão da mandíbula, posição de repouso da língua anteriorizada, permanecendo interdentes e resultando em sua projeção durante a deglutição.

A Avaliação Postural da Cabeça é considerada na literatura uma posição confiável para avaliação da cabeça e de suas relações com a coluna cervical e cintura escapular e são citados diferentes métodos para sua obtenção.

O método fotográfico para registrar a PNC (Posição Natural da Cabeça) emprega fotografias realizadas no perfil e frontal dos pacientes. Nos últimos cinquenta anos a posição natural da cabeça em alinhamento com a coluna cervical tem sido adotada como a postura correta natural do corpo, mantendo o equilíbrio da cabeça e do corpo quando o indivíduo olha para frente.

As aplicações clínicas são bastante amplas. A Avaliação da Postura da Cabeça está indicada na fisioterapia, ortopedia, otorrinolaringologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica, pneumologia, ortodontia, fonoaudiologia, fisioterapia, etc.



Especialista em Análises Clínicas, Gildásio Carvalho é graduado em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É responsável pelo Laboratório de Análises Clínicas da Apae Salvador, além de coordenar o Serviço de Informação sobre Agentes Teratogênicos da Genética Médica da UFBA. Nesta entrevista, ele fala sobre o trabalho desenvolvido na Instituição e os exames que podem ser realizados no Labac. Veja a seguir:

“O Labac investe cada vez mais em modernização, tecnologia e qualificação”

Apae Salvador - Ao longo dos anos, o Labac vem se firmando como um dos melhores Laboratórios de Análises Clínicas de Salvador. Da sua fundação em 1997 aos dias de hoje, como você avalia o atendimento do Labac?

Gildásio Carvalho - A cada ano o laboratório vem investindo em modernização, tecnologia e qualificação dos seus recursos humanos, visando atender com qualidade a sua clientela. Utilizando ainda a ferramenta da Tecnologia Empresarial Social, que há alguns anos vem sendo adaptada para a gestão da instituição, onde os resultados planejados se incorporam à excelência e destina recursos para a área social e educacional da Apae Salvador.

AS - O Labac se destaca pela qualidade do atendimento, reconhecida por todos os seus clientes, e pelos beneficiários do SUS. Quais os critérios utilizados pelo Labac para manter a excelência dos serviços?

GC - O laboratório está sempre à frente na gestão e na tecnologia das boas práticas laboratoriais. Buscamos o que há de mais avançado para atender com rapidez, segurança e confiabilidade nos resultados dos exames realizados, possibilitando que o médico do paciente consiga concluir o diagnóstico o mais rápido possível. O foco principal é o cliente/beneficiário, seja de qualquer procedência, convênios, particular ou SUS.

AS - A certificação da qualidade é uma conquista mantida há muitos anos. Quais as metas atingidas nessa área?

GC - Hoje, o Labac conta com os principais e mais rigorosos programas de controle de qualidade existentes no mercado nacional e internacional. A certificação Ouro da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, a certificação da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, certificação do CDC de Atlanta, nos EUA e ISO 9001. A nossa próxima meta é adquirir a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que é uma das mais almejadas do mercado laboratorial. Para tanto, já estamos fazendo o trabalho de base para este fim.

AS - A Apae Salvador hoje, trabalha para assegurar a prevenção de doenças para toda a população baiana, por meio do Serviço de Referência em Triagem Neonatal. Como o Labac se associa neste objetivo da Instituição?

GC - Dentro do Programa de Triagem Neonatal, o Labac tem um importante papel. Atua na complementação do diagnóstico do hipotireoidismo e da anemia falciforme, por exemplo. Os exames laboratoriais são

coletados, o paciente aguarda *in loco* e, no prazo de duas horas, os resultados já estão nas mãos do médico para manejo de tratamento tempestivo e, portanto, efetivo, e ainda facilitando a vida dos pacientes procedentes do interior do Estado que, muitas vezes, tem dificuldades no seu deslocamento para Salvador.

AS - Atualmente o Labac conta com três unidades e mais dois postos de coletas. Existem planos de expandir ainda mais as atividades do Labac?

GC - Sim. Temos planos de abrir unidades onde o acesso da população seja mais fácil, inclusive em bairros mais periféricos e populosos, visando contribuir para ampliação do atendimento. A descentralização será uma estratégia do laboratório nos próximos três anos.

AS - A medicina tem avançado com diagnósticos cada vez mais precisos, o que aumenta as chances de cura dos pacientes. Qual a importância dos exames laboratoriais na construção do diagnóstico do paciente?

GC - Importância muito grande. Os investimentos na área tecnológica tem contribuído para a liberação de resultados mais rápidos e confiáveis. Com isso, o diagnóstico médico acaba sendo também mais rápido. Outra atuação importante são as parcerias com algumas das principais clínicas de renais crônicos, no estado da Bahia, para realização de exames. Assim funcionamos como um suporte laboratorial a estes serviços, essencial ao tratamento dos seus pacientes.

AS - Quais tipos de exames o Labac oferece à população e como é sua estrutura atual?

GC - O Labac é considerado hoje um dos cinco maiores laboratórios de análises clínicas do estado da Bahia. O número de atendimento ultrapassa 10 mil clientes/mês, com mais de 120 mil procedimentos. Contamos com uma base ampla e diversificada de procedimentos, sendo que mais de 80% dos exames são processados nas próprias instalações do laboratório. Desde um exame mais simples de urina ao mais sofisticado para o diagnóstico de doenças genéticas, por exemplo. Nossa estrutura física é moderna, climatizada, com área customizada para crianças, e outras prioridades. O suporte tecnológico está sempre atualizado com os melhores e mais modernos disponíveis no mundo, o que contribui para nos manter no patamar de qualidade que atingimos. A equipe é composta por mais de 120 profissionais diretos e indiretos, altamente qualificados e comprometidos com atendimento humanizado a todos os clientes.